

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA WEB OF SCIENCE (2014-2024) COM OS DESCRITORES AVENTURA E LAZER

Fabiano Couto Correa da Silva^{1, *}, Marília Martins Bandeira²

(¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fabico, Vila Planetário, Porto Alegre, RS, CEP:90035007, Brasil; ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ESEFID;

^{*}fabianocc@gmail.com)

RESUMO

Neste estudo realizamos uma análise bibliométrica abrangente de 240 publicações sobre 'Aventura e Lazer' na Web of Science de 2014 a 2024, destacando um crescimento substancial no interesse acadêmico, especialmente nos últimos anos, a partir de 2019. A pesquisa revela uma predominância do inglês (90% dos artigos) nessa base de dados e uma distribuição geográfica centrada nos Austrália, Inglaterra, Nova Zelândia e Brasil, refletindo a importância global do tema. Identificamos também os principais centros acadêmicos relacionados como vínculo institucional dos autores como a Griffith University, The University of Otago e a Universidade do Estado de Santa Catarina, como líderes em contribuições para o campo. Este trabalho enfatiza o aumento significativo do número de publicações, embora a pouca diversidade linguística nesta base, apontando para futuras direções de pesquisa em aventura e lazer.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica; Aventura; Lazer; Tendências de Publicação.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica na área de Aventura e Lazer abrange uma ampla gama de tópicos e abordagens, refletindo a complexidade e a diversidade desses campos. Estudos como o de Pizam et al. (2004) exploram a relação entre a disposição ao risco, a busca por sensações e o comportamento turístico de jovens adultos, destacando a importância da análise transcultural nesse contexto (Pizam et al., 2004). Por outro lado, pesquisas como a de Buckley (2012) abordam o papel do "rush" como uma motivação-chave no turismo de aventura, resolvendo o paradoxo entre recreação e risco (Buckley, 2012).

Além disso, a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido temas de interesse crescente, como evidenciado por estudos que investigam a sustentabilidade de eventos de turismo de lazer sob a perspectiva da responsabilidade social de destinos (Maki et al., 2023). Essas pesquisas destacam a importância de considerar as dimensões da teoria da atribuição para compreender as práticas turísticas de lazer.

A motivação dos participantes em esportes de aventura também tem sido objeto de estudo, como demonstrado por Kerr e Mackenzie (2012) ao explorar os múltiplos motivos que levam à participação nesses esportes (Kerr & Mackenzie, 2012). Essas pesquisas frequentemente utilizam métodos de observação participante e entrevistas para compreender as motivações e experiências dos participantes e guias de esportes de aventura.

Aventura e Lazer constituem áreas significativas de investigação acadêmica, refletindo uma variedade de experiências humanas, impactos sociais e desenvolvimentos econômicos. Dada a crescente importância desses temas na sociedade contemporânea, este estudo propõe uma análise bibliométrica para mapear o corpo de conhecimento produzido sobre "Aventura e Lazer" nos últimos dez anos, utilizando a base Web of Science. Este trabalho visa identificar principais temáticas de publicação e tendências de crescimento, assim como lacunas de assuntos e idiomas, fornecendo um panorama sobre as demandas do campo.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi cuidadosamente projetada para realizar uma análise bibliométrica das publicações relacionadas a "Aventura e Lazer" indexadas na base de dados Web of Science, abrangendo os últimos dez anos (2014-2024). Este período foi escolhido para refletir as tendências mais recentes e proporcionar um mapeamento sobre a evolução do campo de estudo. A seguir, detalham-se os passos metodológicos adotados: Inicialmente, foi estabelecida uma estratégia de busca baseada na combinação booleana dos termos "adventure" AND "leisure" no idioma inglês. A escolha desses termos visou capturar a maior amplitude possível de publicações pertinentes ao tema de interesse, minimizando a inclusão de estudos não relevantes, após a busca em português não encontrar resultados. A busca foi limitada aos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos, garantindo foco e relevância na seleção dos mesmos.

Foram incluídos no estudo artigos científicos completos, revisões de literatura e meta-análises publicadas no período estipulado. Excluíram-se da análise editoriais, cartas ao editor, resumos de conferências, notas técnicas, e publicações não disponíveis em texto completo. A decisão por incluir somente artigos em inglês, português, espanhol, francês, e russo baseou-se na acessibilidade e na possibilidade de análise comparativa entre as contribuições linguísticas.

Utilizando as ferramentas da plataforma Web of Science, foram coletados dados referentes à contagem anual de publicações, distribuição linguística dos artigos, e a identificação de autores, países, e instituições mais produtivas. As informações foram extraídas manualmente e organizadas em planilhas eletrônicas para facilitar a análise e a interpretação dos dados.

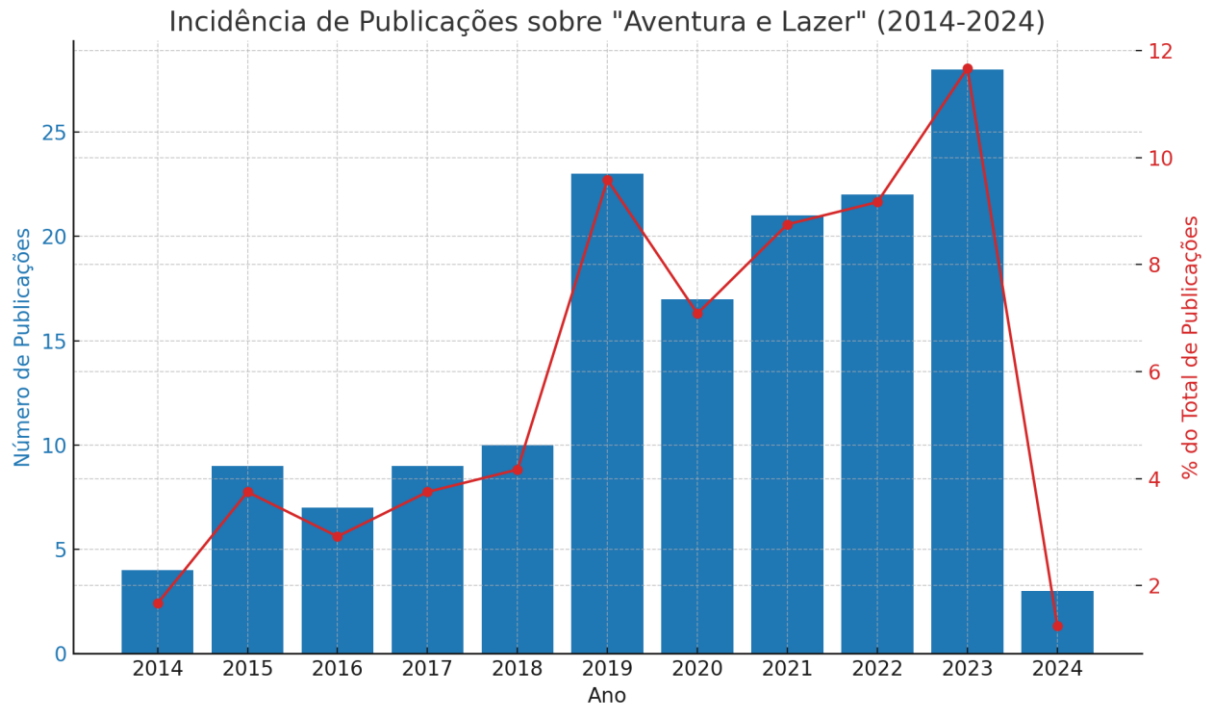
A análise bibliométrica foi realizada através de técnicas quantitativas e qualitativas, permitindo uma exploração detalhada das tendências de publicação ao longo do tempo, bem como a distribuição geográfica e linguística das contribuições. Adicionalmente, realizou-se uma análise institucional e de autores para identificar os principais centros de pesquisa e acadêmicos contribuindo para o campo. A análise qualitativa envolveu uma revisão dos títulos e resumos selecionados para categorizar os principais temas abordados e identificar áreas emergentes de interesse.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliométrica conduzida revelou um total de 240 publicações na temática de "Aventura e Lazer" na base Web of Science ao longo de uma década (2014-2024), destacando uma trajetória de crescimento na produção científica, particularmente notável nos últimos anos. Este aumento é reflexo do crescente interesse acadêmico e da valorização do lazer e da aventura como campos de estudo relevantes para a compreensão de aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da sociedade contemporânea.

Evolução Temporal da Produção Científica

A distribuição temporal das publicações revela uma tendência ascendente, com variações anuais que merecem atenção. O período entre 2019 e 2023 destaca-se pelo pico e manutenção de um volume elevado de publicações, alcançando o ápice com 27 artigos em 2019, seguido de uma ligeira flutuação, mas mantendo uma média superior à da primeira metade da década analisada. Este padrão pode ser interpretado como um indicador da consolidação do tema "Aventura e Lazer" na agenda de pesquisa e da crescente mobilização da comunidade acadêmica em torno dessas questões. O gráfico a seguir demonstra a incidência de publicações sobre "Aventura e Lazer" nos últimos dez anos, de 2014 a 2024.

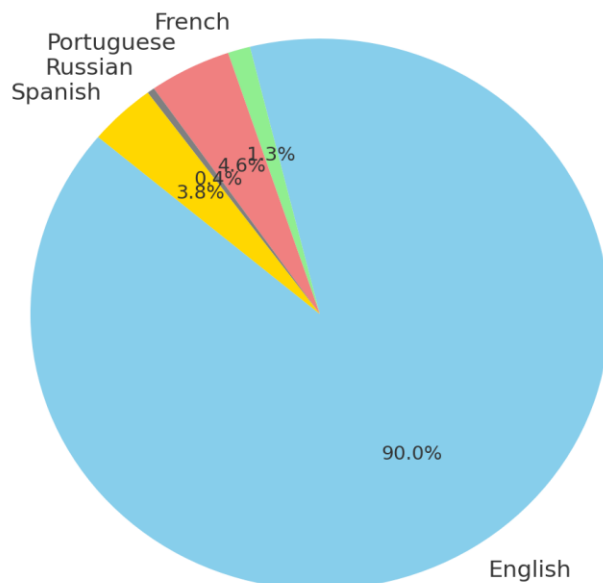


As barras azuis representam o número absoluto de publicações por ano, enquanto a linha vermelha indica a porcentagem dessas publicações em relação ao total observado no período. Como se pode notar, há um aumento significativo em 2023, seguido por uma diminuição abrupta em 2024, o que reflete uma variação notável na produção científica sobre o tema ao longo do período analisado.

Distribuição Linguística e Geográfica

A predominância do idioma inglês nas publicações (90%) ressalta a centralidade desse idioma na comunicação científica internacional, além de refletir a acessibilidade e a visibilidade global da pesquisa produzida. No entanto, a presença de artigos em português, espanhol, francês e russo destaca a diversidade linguística e a relevância do tema em diferentes contextos culturais e geográficos.

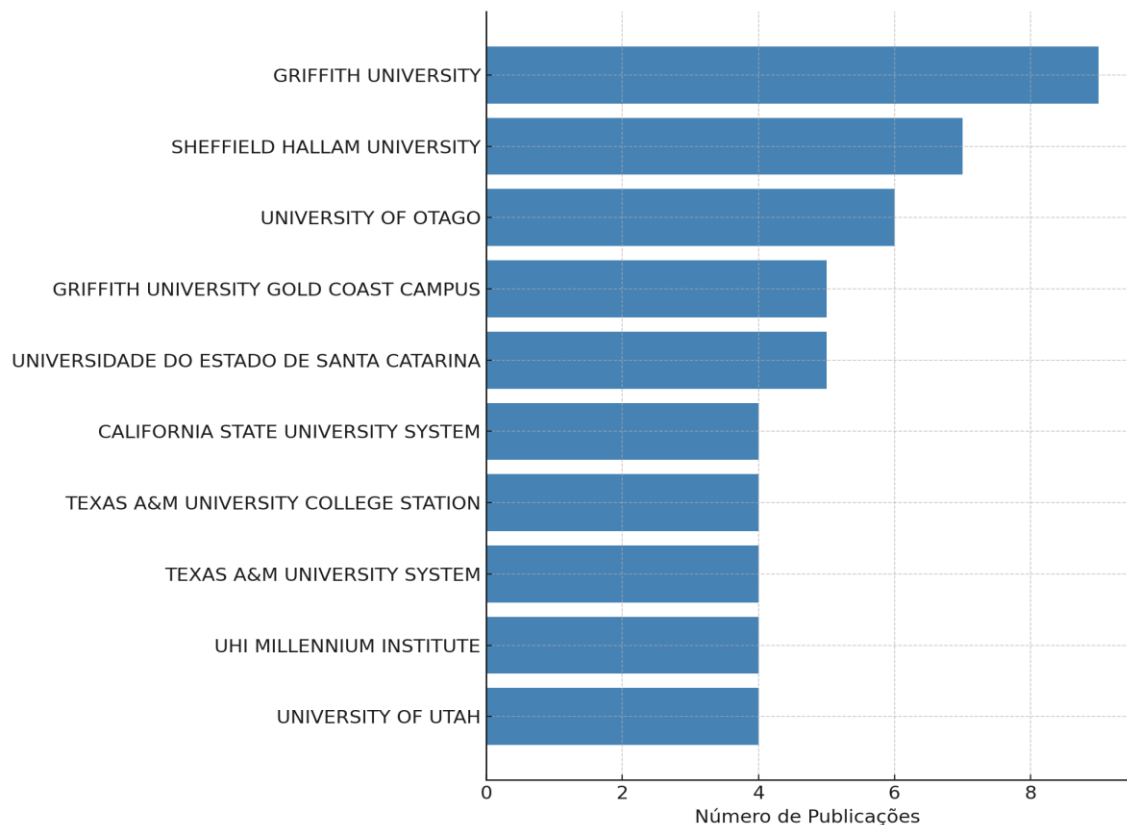
Geograficamente, a liderança dos Estados Unidos na produção de conhecimento sobre "Aventura e Lazer", seguida por Inglaterra, Brasil, Austrália e Canadá, demonstra uma dispersão internacional das contribuições. Essa distribuição sugere uma forte tradição de pesquisa nos países de língua inglesa, bem como a emergência de polos significativos de estudo em nações de língua portuguesa e outras regiões. Notavelmente, a significativa contribuição do Brasil, liderada pela Universidade do Estado de Santa Catarina, aponta para o papel vital das instituições brasileiras na expansão do conhecimento sobre o tema em um contexto sul-americano.



O gráfico acima apresenta a distribuição linguística das publicações sobre "Aventura e Lazer", destacando a predominância do inglês, que representa 90% do total. Seguido por português, espanhol, francês, e russo, mostrando uma diversidade linguística, embora limitada, nas publicações analisadas.

Contribuições Institucionais

A análise das contribuições por instituição revela a importância de centros acadêmicos específicos na produção de conhecimento sobre "Aventura e Lazer". A liderança da Griffith University, com 9 publicações (3,75% do total), seguida pela Sheffield Hallam University, com 7 publicações (2,917% do total), e a University of Otago, com 6 publicações (2,5% do total), reflete não apenas a intensidade da pesquisa realizada nessas instituições, mas também possíveis redes de colaboração e especialização temática. A proeminência da Universidade do Estado de Santa Catarina, também com 5 publicações (2,083% do total), como a instituição brasileira mais bem colocada, enfatiza a qualidade e o impacto da pesquisa nacional no cenário global, destacando a universidade como um centro de referência em estudos de aventura e lazer no Brasil.



Fonte: gerado pelos autores pela Web of Science

O gráfico acima apresenta o número de publicações das instituições que mais contribuíram para o campo de "Aventura e Lazer". Nota-se a Griffith University da Austrália duplicada em primeiro e quarto lugar, que somados a colocam em liderança isolada. Seguida da Shiefield Hallam University do Reino Unido, Otago University da Nova Zelândia e, em quinto Universidade Federal de Santa Catarina, antes da Califórnia State University. O que sinaliza que países colônias do sul global estão atuantes nessa temática atual, dividindo o ranking com Europa e Estados Unidos da América.

Considerações Finais sobre os Resultados

A tendência de crescimento nas publicações nos últimos 5 anos e a distribuição geográfica destacadas neste estudo, refletem a dinâmica e a expansão do campo de "Aventura e Lazer" como uma área de interesse acadêmico e prático. Os resultados apontam para a necessidade de futuras investigações bibliométricas em outras bases que explorem as razões subjacentes às flutuações na produção científica, as potenciais barreiras linguísticas e culturais à disseminação do conhecimento, e as estratégias para promover uma maior diversidade geográfica e institucional na pesquisa futura. Além disso, a emergência de novos temas e abordagens metodológicas no estudo de aventura e lazer sugere um campo em constante evolução, que continuará a oferecer valiosas perspectivas para compreender a complexidade das experiências humanas em um mundo globalizado.

CONCLUSÃO

A análise bibliométrica de publicações sobre "Aventura e Lazer" na base de dados Web of Science, ao longo da última década, revelou um crescimento notável no interesse acadêmico, refletido no aumento da quantidade de publicações de em média cinco por ano para vinte e cinco

por ano, bem como uma concentração linguística e geográfica que sugere tanto desafios quanto oportunidades para a diversificação da pesquisa.

O aumento progressivo no volume de publicações, especialmente notável nos últimos cinco anos, indica uma crescente valorização do lazer e da aventura como áreas de interesse científico e social. Este crescimento sugere um reconhecimento mais amplo dos impactos que atividades de lazer e aventura têm sobre o bem-estar individual e coletivo, o desenvolvimento econômico, a conservação ambiental, e a compreensão de culturas diversas. Além disso, a predominância do inglês nas publicações aponta para a necessidade de fortalecer a pesquisa e a divulgação científica em outros idiomas, de modo a incluir perspectivas diversas e enriquecer o diálogo global sobre esses temas.

A distribuição geográfica das publicações, com liderança da Austrália, Nova Zelândia e Brasil, revela uma geografia de pesquisa em países do sul global, protagonistas em formas de pensar que buscam superar paradigmas ultrapassados de colonizadores. Embora a forte presença de instituições norte-americanas e europeias na produção científica sobre aventura e lazer não seja surpreendente, a destacada participação do Brasil como um polo de contribuição relevante na América Latina abre caminho para uma maior inclusão de contextos e perspectivas de países emergentes e em desenvolvimento. Este aspecto é importante para a construção de um corpo de conhecimento mais inclusivo e representativo das variadas experiências de lazer e aventura ao redor do mundo.

REFERÊNCIAS

PIZAM, A.; REICHEL, A.; URIELY, N. The Relationship between Risk-Taking, Sensation-Seeking, and the Tourist Behavior of Young Adults: A Cross-Cultural Study. **Journal of Travel Research**, v. 42, n. 4, p. 385-389, 2004. doi:10.1177/0047287503258837.

BUCKLEY, Ralf. Rush as a key motivation in skilled adventure tourism: Resolving the risk recreation paradox. **Tourism Management**, v. 33, n. 4, p. 961-970, 2012. doi:10.1016/j.tourman.2011.10.002.

MAKI, A.; KIM, S.; LEE, J. Sustainability of Leisure Tourism Events from a Destination Social Responsibility Perspective: Do Attribution Theory Dimensions Matter? **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 6, 4847, 2023. doi:10.3390/ijerph20064847.

KERR, J. H.; MACKENZIE, S. H. Multiple motives for participating in adventure sports. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 13, n. 5, p. 649-657, 2012. doi:10.1016/j.psychsport.2012.04.002.